



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE STREPTOCOCCUS DO GRUPO MUTANS OBTIDOS EM BIOFILMES DENTÁRIOS

Autor(es): Handressa Magalhães Ferreira, Anna Clara Azevedo Silveira, Fernando Fialho Pires, vitelhe Ferreira de Almeida, Sérgio Avelino Mota Nobre

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi caracterizar bioquimicamente isolados pertencentes à uma coleção de microorganismos *Streptococcus* do grupo *mutans* obtidos em biofilmes dentários coletados em posições distintas, a fim de discriminar entre *Streptococcus mutans* (SM) e *Streptococcus sobrinus* (SS). **Metodologia:** Para a realização desse trabalho foram selecionados microrganismos viáveis e que cresceram em ágar *Mitis salivarius* acrescido de sacarose, bacitracina e telurito de potássio. Estes pertencentes a coleção do Laboratório de Epidemiologia e Biocontrole de Microrganismos da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), que se encontra em criopreservação à -80°C. Tais microrganismos foram submetidos a cinco testes bioquímicos, sendo eles catalase, ágar esculina, fermentação de carboidratos (manitol e sorbitol) e Voges-Proskauer. Esses testes foram selecionados por permitirem a discriminação entre SM e SS.

**Resultados:** Os testes bioquímicos mostraram que existe uma variabilidade de resposta entre as amostras da coleção quando comparados as cepas de referência e em relação ao descrito na literatura. Os resultados obtidos foram variados e, no caso do teste com Voges-Proskauer contraditórios. **Conclusão:** Os resultados dos testes bioquímicos mostram-se insuficientes para caracterizar totalmente os isolados como *Streptococcus mutans* ou *Streptococcus sobrinus*, ou até mesmo para diferenciar um gênero do outro. Esse fato nos remete a duas possíveis vertentes: buscar outros testes bioquímicos, selecionando testes mais seletivos e/ou a genotipagem dos isolados para a averiguação e identificação precisa desses isolados, considerando a variabilidade genética implícita desses.

Agência financiadora: FAPEMIG, UNIMONTES, CNPq